

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu Filho, faze que todo o teu povo passe das sombras da morte à claridade da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes da comunhão, expressemos nosso desejo de viver em tudo a vontade do Pai e rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Fazei o que ele vos disser”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: cantos n. 19A e 19B deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, alegria dos teus pequenos, que renovaste nesta celebração a

aliança conosco, cuida sempre do teu povo. E, sob o olhar de Nossa Senhora Aparecida, possamos dedicar-nos ao serviço da paz e da justiça. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte o seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE CELEBRAMOS A FESTA DE HOJE?

Celebramos hoje a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, para manifestar nossa fé, gratidão e amor à Mãe de Jesus, que se fez próxima do povo brasileiro de maneira muito especial. Em 1717, três pescadores encontraram sua imagem nas águas do rio Paraíba do Sul, e desde então, muitos sinais de fé e

milagres foram atribuídos à sua intercessão. Essa celebração é, por isso, momento de renovar nossa confiança em Maria, que sempre aponta para Cristo e nos acompanha nas alegrias e sofrimentos do cotidiano. Que Nossa Senhora Aparecida interceda por todos nós que, juntos, celebramos a sua festa.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Rm 1,1-7; Sl 97(98); Lc 11,29-32. 3ª-f.: Rm 1,16-25; Sl 18(19A); Lc 11,37-41. 4ª-f.: Rm 2,1-11; Sl 61(62); Lc 11,42-46. 5ª-f.: Rm 3,21-30; Sl 129(130); Lc 11,47-54. 6ª-f.: Rm 4,1-8; Sl 31(32); Lc 12,1-7. **Sábado:** São Lucas, Evangelista, festa – 2Tm 4, 10-17b; Sl 144(145); Lc 10,1-9. **Domingo:** 29º Domingo do Tempo Comum – Ex 17,8-13; Sl 120(121); 2Tm 3,14-4,2; Lc 18,1-8 (Juiz iníquo e viúva).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

A Mãe Aparecida nos inspira a caminhar com humildade, servir com coragem e educar **com amor**.



12 de outubro
Dia de Nossa Senhora Aparecida



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida – Ano C
12 de outubro de 2025 – Ano XLII – Nº 2422



“FAZEI O QUE ELE VOS DISSER!”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(39º Curso: 08.10, p. 55, faixa 39)

Ó Mãe Divina, Aparecida, / sinal de Deus que apareceu em nossa vida. (bis)

1. Um grande sinal apareceu no céu: / uma mulher vestida com a luz do sol.

2. Trazia a lua debaixo dos seus pés / e na cabeça uma coroa com doze estrelas.

3. Um grande sinal apareceu em nossa vida: / a mãe do céu nos visitou e se tornou Aparecida.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Celebramos hoje a solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, rainha e padroeira do Brasil. Em seus mais diferentes títulos, a mesma Mãe, de Jesus e nossa, que nos acompanha nos desafios do dia a dia. Nesta Eucaristia, peçamos a ela a sua constante intercessão.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como Maria, escutemos atentamente a Palavra que chega ao nosso coração.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Ester (5,1b-2; 7,2b-3) – ^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestibulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado

no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestibulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro.

^{7,2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”.

³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida – eis o meu pedido! – e a vida do meu povo – eis o meu desejo!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 44 (45)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 58)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o Rei se encante com vossa beleza!

¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! /

¹²Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

¹³O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / ¹⁴Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.

¹⁵Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / ¹⁶entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João: (12,1.5.13a.15-16a). ¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino.

¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 59*)
Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que Ele disser!”

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(*2, I-II*) – Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram.

⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse. “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!”

¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Maria é nossa Mãe e intercede por nós a seu Filho, Jesus. Recorramos, confiantes, à sua intercessão.

1. Senhora Aparecida,

T – Rogai por nós.

2. Mãe da Igreja,

3. Companheira dos sacerdotes,

4. Ternura dos consagrados,

5. Protetora das nações,

6. Guardiã das famílias,

7. Defensora das crianças,

8. Mãe dos órfãos,

9. Inspiradora da juventude,

10. Saúde dos enfermos,

11. Fortaleza dos idosos,

12. Amparo dos tristes,

13. Consolo dos aflitos,

14. Modelo dos professores e professoras,

15. Padroeira do Brasil,

P – Valha-nos, ó Deus, a intercessão da sempre Virgem Maria, N. Sra. Aparecida, para que, livres de todos os perigos, vivamos sempre em vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*48º Curso: 10.20, p. 62, n. 30*)

De graça, Senhor, / os dons nós recebemos / e em honra de Maria, / a vós apresentamos. / E em honra de Maria, / a vós apresentamos.

1. Bendito, Senhor Deus, / do universo Criador. / Pelos frutos desta terra, / bendigamos ao Senhor!

2. Bendito, Senhor Deus, / do universo Criador. / Pelo pão da nutrição, / bendigamos ao Senhor!

3. Bendito, Senhor Deus, / do universo Criador. / Pelo vinho da alegria, / bendigamos ao Senhor!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio: do mistério de Maria e da Igreja*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecestes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza.

De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade.

Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz.

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19 A. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.20, p. 96, n. 50*)

O Senhor fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome, / e Santo é o seu nome! / Magnificat! / Magnificat!

1. Glorifica minha alma ao Senhor, / de alegria eu exulto em Deus, / pois sobre mim quis derramar seu amor: / canto os louvores seus!

2. De sua serva Ele viu a pobreza, / e chamada serei de bendita, / feliz eu sou, amada pelo Senhor, / meu Deus e meu Salvador.

3. Seu amor para sempre se estende / sobre todos aqueles que O temem; / é compaixão, misericórdia sem fim, / para com o povo seu!

4. Manifesta o poder do seu braço, / orgulhosos, soberbos, dispersa, / derruba os maus, o humilde eleva aos céus: / Senhor da história é Deus!

5. Deus sacia de bens os famintos, / mas despede os ricos sem nada; / de coração acolhe o seu servidor, / fiel ao seu grande amor!

6. Glória ao Deus dos pequenos e pobres, / que confiam a Ele sua vida, / pois cumprirá sua promessa de paz, / por todas as gerações!

19 B. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 26, faixa 11*)

Se houver amor na vida, / se houver sempre, união, / Jesus faz de água vinho / e multiplica o pão.

1. Nas boda de Caná, / o vinho terminou, / Maria, ao perceber, / ao filho seu falou.

2. Para atender os noivos, / Jesus vai, sem demora, / na era dos milagres / antecipar a hora.

3. Maria pede aos servos / que queiram executar / aquilo que seu Filho / lhes vai determinar.

4. A água, simples água, / humilde, tão banal, / Jesus, co’ amor transforma / em vinho especial.

5. Se, um dia, faltar vinho / na vida do casal, / Jesus fará, na certa, / da água um vinho igual.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 113, n. 63*)
Eis aqui tua serva, / eis aqui tua serva! / Que em mim se faça, / que em mim se faça / a tua Palavra!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida,

empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção.

T – Amém.

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T – Amém.

P – E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)